ROTEIRO PARA A MISSÃO 1.5

Declaração Conjunta da Troika das Presidências da COP28, COP29 e COP30

Em 2024, à margem da Cúpula Mundial dos Governos, as Presidências da COP28, COP29 e COP30 lançaram a primeira Troika de Presidências da COP, com o propósito de orientar o Roteiro para a Missão 1.5, inaugurando nível de colaboração no regime climático multilateral. Esse foi um dos principais resultados do histórico Consenso dos Emirados Árabes Unidos — nosso projeto atual para manter 1,5 °C dentro do alcance e alcançar a resiliência global até 2030. As três Presidências se concentram para aumentar a ambição e implementação da próxima rodada de contribuições nacionalmente determinadas (NDCs), prevista para 2025, além de apoiar a entrega do resultado do primeiro levantamento global.

Reconhecendo a liderança nas NDCs, inspirando ações

Ao longo do último ano, a Troika engajou-se com as Partes, mobilizou o apoio do sistema das Nações Unidas para a elaboração e implementação das NDCs (*Contribuições Nacionalmente Determinadas*) das Partes e liderou compromissos políticos focados na entrega de NDCs que respondem aos objetivos do Acordo de Paris e são informados pelos resultados do primeiro balanço global e do Consenso dos Emirados Árabes Unidos, incluindo o pacote de mitigação e transições energéticas justas; caminhos para adaptação e resiliência, alinhando o clima com o desenvolvimento; disponibilização de financiamento climático em escala, acessível e econômico para os países em desenvolvimento; e aumento significativo da cooperação internacional, entre outros; adaptação e resiliência, alinhando clima e desenvolvimento; disponibilização de financiamento climático em escala, acessível e econômico para os países em desenvolvimento; e aumento significativo da cooperação internacional, entre outros.

Saudamos a liderança antecipada e os NDCs que alinham os esforços globais para aprimorar a ação e a implementação nesta década crítica e para manter o 1,5 ao nosso alcance. Também estendemos nosso sincero agradecimento às Partes e aos Parceiros que continuam a impulsionar resultados críticos, avançando em ações para transformar nossos sistemas de energia para fazer a transição para longe dos combustíveis fósseis de maneira justa, ordenada e equitativa, triplicando a capacidade de energia renovável globalmente e dobrando as melhorias de eficiência energética; interrompendo e revertendo o desmatamento; impulsionando a adaptação e a resiliência, bem como a redução de emissões de gases de efeito estufa e a resiliência, bem como seus meios essenciais de implementação. Incentivamos todas as partes interessadas a colaborar na viabilização de NDCs em toda a economia que proporcionem reduções profundas, rápidas e sustentadas nas emissões globais de GEE de 43% até 2030 e 60% até 2035, ao mesmo tempo, em que traçam caminhos para o desenvolvimento sustentável.

Pacto de Unidade Climática de Baku

Embora 2024 tenha sido um dos anos mais desafiadores para a ação climática global, a COP 29 provou que, quando trabalhamos juntos, o multilateralismo pode e vai dar resultados. Os esforços coletivos de todas as Partes resultaram em um compromisso renovado com a ação climática global em solidariedade por um mundo sustentável.

A partir dos resultados satisfatórios da COP28, o Pacto de Unidade Climática de Baku (Pacto BACU), alcançado no Azerbaijão, estabeleceu bases para aprimorar a implementação e o apoio à ação climática global nesta década crítica. Isso inclui o acordo sobre a Nova Meta Coletiva Quantificada sobre financiamento climático (NCQG), o lançamento do “Roteiro de Baku a Belém para 1,3T”, o progresso no programa de trabalho Emirados Árabes Unidos-Belém sobre indicadores para a Meta Global de Adaptação, a operacionalização completa do Fundo para responder a Perdas a Danos e à finalização, há muito aguardada, nas regras para os mercados de carbono nos termos do Artigo 6 do Acordo de Paris.

Planejando o caminho para Belém: Multilateralismo e Mobilização Global

2025 agora é um ano marcante - dez anos desde a adoção do Acordo de Paris e a metade dessa década crítica para a correção do curso. A Organização Meteorológica Mundial informou recentemente que, em 2024, a temperatura média global ultrapassou o limite de 1,5 °C estabelecido como meta pelo Acordo de Paris para reduzir os riscos e os impactos das mudanças climáticas. Essa dura realidade ressalta a urgência de nossa missão.

Embora esse marco infeliz não signifique que as metas de longo prazo do Acordo de Paris sejam inatingíveis, ele como um poderoso lembrete da janela de oportunidade cada vez mais estreita para alcançar um desenvolvimento resiliente ao clima para todos. Belém constitui um momento crítico: precisamos urgentemente ampliar e acelerar tanto a ambição quanto a implementação para garantir um planeta habitável para as próximas gerações.

Apelamos a todas as Partes e Parceiros - governos, setor privado, sociedade civil e organizações internacionais - para ampliar e acelerar significativamente seu apoio. Esperamos que todas as Partes mantenham os compromissos que assumiram na COP28 e na COP29, que elaborem planos nacionais que aproveitem as oportunidades apresentadas por meio de NDCs 2035 robustas. A colaboração e a parceria são essenciais. Não podemos perder o ímpeto ao nos aproximarmos do final da primeira década do Acordo de Paris.

A COP30, em Belém, deve demonstrar que a cooperação internacional e o multilateralismo podem produzir resultados concretos em face da crise climática nesta década crítica. A COP30 oferece uma oportunidade crucial para aproveitar o progresso alcançado na COP28, em Dubai, e na COP29, em Baku, e acelerar ainda mais a implementação de ações climáticas ambiciosas, de modo que elas tragam benefícios para todos e não deixem ninguém para trás.

A Troika tem o compromisso de promover uma abordagem inclusiva e colaborativa. Convidamos todas as Partes e Parceiros a se juntarem a nós nessa jornada, contribuindo com sua experiência, recursos e inovação.

Juntos, podemos moldar o futuro que queremos.

26 de fevereiro de 2025

Troika de Presidências da COP

Versão em português: Trad. Bárbara Menezes